

Português



Guía de recursos e serviços

O que fazer diante a violência contra as mulheres?

Ligue

900 840 111

e informe-se

EUSKO JAURLARITZA



GOBIERNO VASCO

**EUS
KADI
.EUS**



<http://www.euskadi.eus/serviciossociales/>

Um registro bibliográfico deste trabalho pode ser consultado no catálogo da rede Bibliotekak do Governo Basco: <http://www.bibliotekak.euskadi.eus/WebOpac>

Edição: 1º de abril de 2019

Execução de impressão: 5.000 cópias

© Administração da Comunidade Autónoma do País Basco

Departamento de Emprego e Políticas Sociais

Internet: www.euskadi.eus

Edita: Eusko Jaurlaritzaren Argitalpen Zerbitzu Nagusia / Serviço Central de Publicações do Governo Basco Donostia-San Sebastián, 1 01010 Vitoria-Gasteiz

Desenho: Diagonal (www.diagonal.es)

Impressão: Gráficas Dosbi, S.L.

Depósito legal: VI 246-2019

Se você está sofrendo a violência contra as mulheres ou tem suspeitas ...

- Lembre-se que você **não está sozinha** 4
- **O que fazer se você estiver sofrendo violência contra as mulheres ou suspeitas disso?** 5
- Se você estiver em **risco**, ligue para 112 ou vá até a delegacia de polícia de Ertzaintza mais próxima! 6
- Se você tiver **ferimentos**, vá ao seu centro médico ou ligue para o número 112! 7
- Se você quiser **informar-se**, ligue para **900 840 111**! Você pode conversar com profissionais imediatamente, de forma confidencial e anônima 8
- Se você precisar de **atenção presencial**, você pode marcar uma consulta com o Serviço de Assistência à Víctima (SAV) ou com o serviço social básico de sua prefeitura. 9
- **Serviços e recursos** (ajuda financeira, habitação, trabalho e formação, educação) 11

LIGUE PARA **900 840 111** INFÓRMA-TE

Assistência técnica 945 019 327 / 945 019 316 Assistência jurídica violenciacontramujeres@euskadi.eus

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

(Departamento de Emprego e Políticas Sociais)

GOVERNO BASCO

Donostia-San Sebastian, 1 – 01010 Vitoria-Gasteiz



<http://www.euskadi.eus/serviciossociales/>



Estás á Sofrer Violência Contra às Mulheres se:

- **Sofres ou sofrestes violência do seu parceiro ou ex-parceiro.** A violência não consiste apenas em agressão física ou sexual. Deves saber que também estás a sofrer violência se sentires que o seu parceiro ou ex-parceiro:

Te controla: te chama, envia SMS, e-mails constantemente; te controla através do WhatsApp, ou verifica seus perfis em redes sociais; exige explicações sobre onde e com quem você estás indo ou sobre o que fazes ou dizes; controla o seu dinheiro; como você se veste e te pede para mudar de roupa quando ele não gosta ou..

Te Isola: Não gosta que tenhas amigos, não te permite ver a sua família ou te despreza na frente dos outros, ele te grita e te repreende dizendo constantemente que es a culpada de errar sempre.

Te Intimida: sentes medo dele, te insulta ou te humilha, te ameaça em cometer suicídio ou ficar com seus filhos e filhas, te retira os documentos importantes, tais como passaportes e cartões bancários, obriga-te a fazer coisas que não queres, te chantageia, etc.

Te Priva de Apoio: que necessitas para comer, para a medicação, para a sua aparência pessoal, para as suas transferências, etc.

- Sofres ou já sofrestes **violência física, psicológica ou sexual** por parte de um homem na sua família, que não seja o seu parceiro ou ex-parceiro.
- Es ou fostes **vítima de um crime contra a liberdade sexual:** agressão sexual, abuso sexual, assédio sexual, exibicionismo e provocação sexual, prostituição forçada, exploração sexual, corrupção de menores, mutilação genital feminina, tráfico de mulheres e crianças, casamentos forçados ou esterilização forçada ...
- Se tens alguma **deficiência** física e sofrestes muita violência física, psicológica ou sexual, como maus cuidados ou falta de cuidados, por parte de colegas do apartamento ou da residencia ou ainda por parte do cuidador, tutor ou pessoal da saúde...
- Se sentes que **no seu trabalho** te assediam sexualmente ou por ser mulher.

Recorda que:

- Todas as mulheres temos direito a uma vida livre de violência; Não tenha medo se estiveres em uma situação irregular.
- Tú es dona da sua vida e do seu corpo e decides o que queres fazer.
- Suas filhas e filhos serão muito melhores se você for melhor: tenha em mente que eles também são vítimas diretas dessa violência.
- Não te deixes levar por clichês ou por o que deverias fazer.
- Você tem o direito de dizer **NÃO**; por isso confia no que sentes; Se algo não te convencer, não hesites, diga **NÃO!**
- É importante que eles não a vejam como uma pessoa vulnerável. Enfrente a situação. Essa é uma maneira de te protegeres.
- Contar o que acontece contigo a uma pessoa de confiança é uma boa maneira de avançar. Buscar apoio de uma amiga, amigo, de alguém da sua família, vizinhança ou de um profissional.
- Tenha em conta que ao início o processo pode ser difícil, mas com o tempo você ficará feliz por ter tomado a decisão de mudar a sua vida.
- Há muitas mulheres com diferentes idades, situação social ou nacionalidade que passaram ou estão passando pela mesma situação.

**NÃO ESTÁS
SOZINHA!**

**Você tem o direito
de dizer NÃO!**

O que fazer se estiveres sofrendo violência contra as mulheres ou suspeitar disso?

- **Se você estiver em perigo, ligue para 112!** Ertzaintza atenderão imediatamente e darão medidas de proteção adequadas para o seu caso (Pag. 6) Ou também podes acessar o aplicativo '112 SOS Deiak' (http://www.euskadi.eus/web01-a2bapps/es/contenidos/informacion/app_sosdeiak/es_tecnol/index.shtml), se baixastes anteriormente, onde podes comunicar-te verbalmente ou por mensagens (se não poderes falar de momento ou se tiveres deficiência auditiva e / ou de fala). Dai-os a conhecer caso tenhas alguma deficiência reduzida.
- Se tiveres **um dano físico**, mental ou suspeitares que podes ter, dirige-te a um centro de saúde ou hospital e explica quem provocou. O hospital ou centro médico te dará uma cópia do relatório médico e encaminharão a parte lesada para o tribunal correspondente. (Pag. 7)
- Se quiseres tratar o seu caso com profissionais de **maneira confidencial**, se tiveres dúvidas sobre o que te acontece se é a violência ou se queres ser aconselhada sobre as diferentes opções para resolver o problema, ligue para 900 840 111 (serviço 24 horas). Neste serviço, eles te ouvirão, te aconselharão e te informarão sobre todos os direitos e serviços a sua disposição. Eles também irão encaminhar-te para outros serviços, caso seja necessário, te acompanharão por via telefonica durante todo o processo, se você desejar. (Pag. 8)
- Se quiseres tratar o caso com profissionais **de forma PRESENCIAL**, podes solicitar uma audiência nos serviços sociais do seu município ou comunidade, onde te orientarão sobre todos os recursos e serviços a que tens direito (acomodação temporária se fôr necessário, acesso a ajuda psicológica e aconselhamento jurídico, etc ...) e onde eles irão apoiá-la e aconselhar sobre as decisões a tomar para melhorar a sua qualidade de vida. (Pag. 9) Você também pode entrar em contato com o **Serviço de Assistência às Vítimas (SAV)** do seu território histórico (**Álava 900 180 414, Bizkaia 900 400 028 e Gipuzkoa 900 100 928**). Este serviço do Governo Basco irá oferecer-lhe a informação e assistência social, jurídica e psicológica de que necessita. Ele também irá encaminhar-te para os serviços e recursos oportunos. (Pág. 10).



O Governo Basco e outras entidades põem a sua disposição estes serviços e recursos.



Se você está em risco ...

Ligue para o 112 ou vá até a delegacia de polícia de Ertzaintza ou entre em contato com o SOS DEIAK APP! (Este aplicativo também é adaptado para mulheres com deficiência auditiva e / ou fala). Comunique se tiver alguma deficiência ou se necessitas algum tipo de ajuda para mover-se.



CHAMA AO 112!



A ERTZAINZA:

- Te ajudará em caso de emergência.
 - Recolha de reclamações **24 horas** por dia.
 - Chamar, se desejar, **uma advogada ou advogado** para ajudá-lo a registrar uma queixa ou preenchimento da **denúncia**, tanto nos casos de violência de gênero quanto nos casos de violência sexual, ou em relação ao pedido de uma **ordem de proteção**, tanto para medidas criminais (prisão preventiva, medida cautelar, proibição de comunicação, etc.) quanto para medidas civis provisórias (uso da casa da família, custódia e visitação de filhas e filhos, pensão alimentícia, etc.).
 - Entre em contato com os **serviços sociais** relevantes, municipais ou regionais, se desejar, especialmente se precisar de uma **acomodação urgente**.
-
- Oferecerá acompanhamento personalizado, adotando as medidas de proteção mais adequadas de acordo com seu nível de risco.
 - Oferecerá um aplicativo para download em seu próprio celular ou telefone, caso a sua não possa ser instalada, para que você possa entrar em contato diretamente com a esquadra de Ertzaintza, em caso de risco, e também com o **Serviço Telefônico Especializado 24 horas**, entre outros. Em caso de necessidade, ambos permitem que você localize por GPS.
 - Além disso, se você baixar o aplicativo '112 SOS Deiak' no seu celular (http://www.euskadi.eus/web01-a2bapps/es/contenidos/informacion/app_sosdeiak/es_tecnol/index.shtml), Em caso de uma emergência, você pode se comunicar verbalmente ou por mensagens (se você não pode falar naquele momento ou ter uma deficiência de audição e / ou fala) com o Centro de Coordenação de Emergência de Euskadi.
Tem ativado o localizador GPS no seu telefone.



Em caso de perigo, não hesite, vai em busca de ajuda:
a pessoas do bairro ou da rua.

Se estás em perigo...

Chama ao 112 ou contacta com a APP SOS DEIAK (também adaptada para mulheres com deficiência auditiva e/ou da fala

Se precisares de atenção médica, te acompanharão em um centro médico.

Comuniqua a sua deficiência ou se necessitas alguma ajuda para mover-se.

- **Se tens lesões físicas, agressões físicas ou abuso sexual, ou transtorno mental** ou achares que poças tê-las, vá a um **CENTRO DE SAÚDE OU HOSPITAL** e explica a origem dessas lesões.
- **Em caso de violência sexual:** não beba água, não vá ao banheiro, não tomes banho nem troques de roupa. Serás atendida pelo serviço de ginecologia e medicina forense em conjunto. **Te darão uma cópia do relatório médico**, que te servirá para o julgamento, em caso de uma queixa.
- De lá eles vão derivar **a parte dos ferimentos ao tribunal correspondente.**
- Se precisares, por-te-ão em contato **com os serviços sociais.**
- Caso sua integridade física esteja em perigo, **a presença do Ertzaintza será solicitada.**

Se quiseres informar-te ...



Ligue para 900 840 111 se precisares falar com os profissionais imediatamente, de forma confidencial e anónima, 24 horas por dia.

Podes aceder ao SERVIÇO ESPECIALIZADO DE INFORMAÇÃO E ATENÇÃO TELEFÓNICA ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÉNERO (S.A.TE.VI.) 24 HORAS se:

- Precisares de **informação** sobre serviços e recursos (especialmente fora do horário de trabalho e / ou feriados), tanto a nível social, de saúde, judicial, policial, etc.
- Estás **bloqueada** ou com **medo**.
- Tens **dúvidas** ou sentes **vergonha**, medo ou insegurança.
- Queres ser **ouvido** porque precisas romper seu silêncio.
- Queres tomar novas decisões.
- Queres ser encaminhada para o recurso presencial que melhor se adapte às suas necessidades devido à sua situação atual.

A Direcção de Serviços Sociais do Governo Basco oferece-lhe este serviço telefónico especializado que atende a TODAS as mulheres vítimas e parentes ou amigos próximos para estas e a profissionais que exigem informações ou conselhos de pessoas.

- É imediata, anónima, confidencial e gratuita, e **não deixa rastros** na conta telefónica.
- Está disponível **24 horas** por dia, 365 dias por ano.
- É atendida por profissionais especializados.
- Atendem em **51 idiomas** e pessoas com **deficiência de auditiva e / ou fala** através de um canal específico para isso.
- Atende não só a mulheres vítimas de violência de género exercidas por um parceiro ou ex-parceiro, mas também trata de situações de:
 - Violência física, psicológica, sexual ou omissão de cuidados por um homem da sua família ou do seu meio ou ambiente que não é o seu parceiro ou ex-parceiro.
 - Agressão, abuso, assédio, exibicionismo e provocação sexual, prostituição forçada, tráfico de mulheres e crianças, a mutilação genital feminina e casamentos forçados, entre outros.
 - O assédio sexual e / ou por causa de sexo no local de trabalho.

Se quiseres atenção presencial ...

Podes marcar uma consulta com os serviços sociais de sua Administração ou comunidade, onde te fornecerão:

- **Suporte e aconselhamento** para analisar o que acontece contigo e orientar-te sobre as decisões a tomar para melhorar a sua qualidade de vida.
- **Orientação e acesso** a outros recursos ou se precisares de outros serviços: alojamento temporário, jurídico, psicológico, social e educativo, habitação, emprego, etc.
- Informação sobre os **direitos** aos quais tens acesso.

Também podes contar com o apoio de **ASSOCIAÇÕES** que trabalham para prevenir e assistir a mulheres vítimas de violência. Essas associações podem ajudar-te, informar-te sobre seus direitos e acompanhar-te no processo de fortalecimento. Se es uma mulher com deficiência, além disso, podes recorrer às entidades de pessoas com deficiência.

Além disso, através das associações, as suas preocupações podem ter voz no comitê consultivo da **EMAKUNDE**, bem como em outras áreas de diálogo.

No site da Emakunde você pode acessar informações específicas sobre a violência contra as mulheres: mapa de recursos, dados, relatórios... como empoderamento e participação: Guia para Associações do CAE, escolas de empoderamento ...



 emakunde@euskadi.eus · <http://www.emakunde.euskadi.eus> · 945 01 67 00

O empoderamento é um processo contínuo, de modo que as palestras de autodefesa feminista, empoderamento e outros encontros te ajudarão a tomar decisões que melhorem sua vida. Essas palestras são oferecidas pelo movimento associativo e pelas áreas de **IGUALDADE MUNICIPALIS E FORAIS**.

Podes concertar uma audiência com o **SERVIÇO DE ATENÇÃO A VÍTIMA (SAV)**, localizada nos tribunais de Vitoria-Gasteiz, Bilbao, Barakaldo e Donostia / San Sebastián.

O Departamento de Justiça do Governo Basco põe a sua disposição este serviço **gratuito, confidencial, individual e personalizado**, denunciando ou não. O SAV é um serviço que você pode recorrer para:

- Receber orientação antes de arquivar a **queixa** e fazer o seguimento da mesma até ao fim do processo.
- Receber orientação sobre **a solução mais satisfatória** para as consequências do crime.
- Receber informação tanto sobre os **trâmites processuais** assim como sobre teus direitos (assistência jurídica gratuita, assistência financeira de recursos psicossociais).
- Receber **assistência psicológica** e social, se precisar.
- Consulte **serviços de saúde** ou sociais competentes e apropriados, se necessário.
- **Acompanhá-la em todos estes processos** e fundamentalmente no tribunal.
- Para mais informação:

www.justizia.eus/victima



Contactos para audiências:

Álava-Araba:



900 180 414 (gratuito)
945 00 48 95
Palacio de Justicia
Avda. Gasteiz, 18
01008 **Vitoria-Gasteiz**

Bizkaia:

900 400 028 (gratuito)
94 401 64 87
Palacio de Justicia
Ibáñez de Bilbao, 3-5
48001 **Bilbao**

94 400 10 31
Palacio de Justicia
Bide Onera, s/n
48901 **Barakaldo**



Gipuzkoa:

900 100 928 (gratuito)
943 00 07 68
Palacio de Justicia
Plaza Teresa de Calcuta, 1
20012 **Donostia / San Sebastián**



Horarios:

De **Segunda a Sexta** de
9:00 a 14:00 horas.
Terças e Quintas de
16:00 a 18:30 horas
Julho e Agosto:
de 9:00 a 14:30 horas.

Você pode acessar esses serviços e recursos:



Ajuda econômica:

- Tens direito à **ajuda financeira de pagamento único** processada pela Direcção dos Serviços Sociais do Governo Basco se:
 - Quem te atacou é o seu parceiro ou ex-parceiro
 - Se terminastes definitivamente o relacionamento com este
 - Tens uma credencial de vítima de violência de género válida, emitida pelo tribunal há menos de 1 ano.
 - Tens pelo menos uma antiguidade no censo no CAE de 6 meses
 - Não exceda a renda econômica máxima estabelecida
 - Não trabalhas, não percebes nem recibes Receita de Inserção Ativa, RAI, por violência de género.
- Tens direito ao **Rendimento de Garantia de Renda (RGI)** se cumpres os seguintes requisitos:
 - Possuir uma credencial como vítima de violência de género.
 - Ter pelo menos 1ano de registo e residência efetiva no CAE.
 - ter pelo menos 18 anos de idade.
- **Leve em consideração as seguintes condições:**
 - Não é necessário que a unidade de coabitação se tenha formado pelo menos com 1 ano de antecedência.
 - Se tivestes que deixar sua casa habitual e passar a viver em casa de familiares, amigos ou outros como resultado da violência, temporariamente não consideres como seus as receitas dessas pessoas que convivem contigo.
 - Se receberes outra ajuda por violência de género (assistência de pagamento único ou renda de inserção ativa, RAI, por violência de género), o valor recebido não contará como receita para o RGI.
 - Ser o detentor do benefício RGI, lhe permitirá um acompanhamento personalizado em seu processo de inclusão com um tutor em violência de género.



Educação:

- Departamento de Educação oferece **bolsas de estudos universitários e não universitários** para você e seus filhos.
- Em caso de mudança de escola das filhas e filhos, **eles processam as transferências de registros acadêmicos.**

Moradia:



- Se es vítima de violência de gênero te **inscreves em Etxebide** como um candidato solicitar a moradia com base em aluguer:
 - Terás mais 10 pontos durante um certo período de tempo.
 - Te podes registrar mesmo não tendo nenhuma renda ou mesmo se não atingir o mínimo necessário.
 - Não terás que estar necessariamente registada nos municípios solicitados. Em alguns casos, mesmo se tiveres uma casa, poderá acessar esse serviço.
- Se estiveres hospedado em um centro de recepção e não tiveres acesso a uma casa, a partir de sua Administração ou conselho, eles podem solicitar. **Excepcionalmente, uma habitação em base de aluguer** desde que você atenda aos requisitos específicos.
- Se você reside em um alojamento para arrendamento de um programa do Governo Basco, pode solicitar uma **alteração se considerar que existe um risco**.
- Se tiveres que deixar a casa da família, como resultado da violência, podes **pedir ajuda a um centro de acolhimento** directamente aos serviços sociais de base municipal e arrendamento ou através da Ertzaintza, centro médico, etc.

Trabalho e formação:

- Se precisa de atenção individual e aconselhamento para procura de emprego, tens a **tutora sobre a violência de gênero** em cada escritório Lanbide Serviço Basco de Emprego. Pergunte por ela.
- Te oferecerão um **itinerário personalizado** para facilitar a sua incorporação no mercado de trabalho e cursos de formação.



Contato:

Direcção de Serviços Sociais
Departamento de Emprego e
Políticas Sociais
GOVERNO BASCO

Donostia / San Sebastián, 1.
01010 Vitoria-Gasteiz

Assistência técnica
945 01 93 27

Assistência jurídica
945 01 93 16



violenciacontramujeres@euskadi.eus
<http://www.euskadi.eus/web01-a1gizar/es/>